

## Homenagem póstuma ao professor Julio Ugarte y Ugarte

O falecimento do professor Ugarte y Ugarte, pensador dos mais ilustres e presidente da Igreja Primitiva do Rio Grande do Sul, ocorrido em Palmeira, repercutiu dolorosamente na nossa sociedade. Embalsamado ali o seu corpo, foi trazido o mesmo para Porto Alegre, onde foram lhe prestadas as homenagens mais sentidas pelo grande número dos seus adeptos, amigos e admiradores.

O eminente extinto, oriundo de Peru, deixou, na sua longa e luminosa trajetória pelo Rio Grande do Sul, marcos dos mais relevantes de sua forte personalidade. Escreveu livros consagrados, fundou a Igreja Primitiva e, finalmente, criou a Colônia Guarita, no Município de Palmeira.

Seguindo os Santos Evangelhos, executou-os dentro das possibilidades, tornando-se, no decorrer dos anos, não somente um Apóstolo mas, um Mestre Espiritual por excelência, cujas palavras e atos pelo bem da Humanidade, o transformaram numa das figuras mais populares, queridas e beneméritas do Estado.

Unindo sempre a sua fina educação com a razão e o coração, deixou o ilustre professor Julio Ugarte y Ugarte, todas as suas grandiosas e magníficas obras consolidadas.

Seus livros continuarão a inspirar aos seus milhares de adeptos e estudiosos da nossa época. A sua Igreja, a Igreja Primitiva do Rio Grande do Sul, continuará a espalhar a fé em Cristo e os seus Mandamentos de uma maneira positiva. Enquanto a Colônia de Guarita recompensará os esforços daqueles seus protegidos, que sabem, que só o trabalho honesto, persistente e ininterrupto garante a harmonia, o conforto e a segurança dos lares.

Com a última viagem do preclaro e benemérito professor Julio Ugarte y Ugarte, perdeu a República do Peru um grande filho. O Rio Grande do Sul, um grande colaborador. O Brasil um grande amigo. E o mundo um Gigante do Bem e do Progresso.

Sua memória será sempre reverenciada com saudades.

(\*) Publicado no Jornal A Batalha de 19 de setembro de 1949